

**Volume aplicado teve queda de quase R\$ 170 bilhões em relação a fevereiro**

Os investimentos dos brasileiros em produtos financeiros somaram R\$ 3,09 trilhões ao final do primeiro trimestre deste ano: o segmento de varejo, que se divide em tradicional e alta renda, é responsável por R\$ 1,89 trilhão, enquanto o private responde por R\$ 1,19 trilhão. Esses números eram maiores em fevereiro, quando o varejo detinha R\$ 1,94 trilhão e o private, R\$ 1,32 trilhão. Os dados, que estão nas nossas estatísticas, correspondem aos aportes de 80,4 milhões de contas desses segmentos em bancos e corretoras.

Na divisão por tipo de produto, a maior queda no volume financeiro dos investidores do varejo tradicional foi registrada em fundos de investimento: de R\$ 151,1 bilhões em volume acumulado em fevereiro para R\$ 143,4 em março. As ações também caíram: somaram R\$ 11,8 bilhões em março deste ano enquanto eram R\$ 12,4 bilhões no mês anterior.

**[+ Confira as estatísticas de varejo](#)**

A queda em ações foi a maior percentualmente no patrimônio líquido do varejo alta renda: o volume aplicado foi de R\$ 68,8 bilhões, em fevereiro, para R\$ 52,7 bilhões, em março. A redução em fundos foi a segunda maior - esses produtos foram de R\$ 500,2 bilhões para R\$ 454,9 bilhões, na mesma base de comparação.

Esse movimento também foi registrado no patrimônio líquido dos investidores do private (clientes com, no mínimo, R\$ 3 milhões aplicados em ativos financeiros). O volume financeiro aplicado em ações caiu de R\$ 227,4 bilhões em fevereiro para R\$ 164,5 bilhões em março. Na sequência, os fundos de investimento tiveram redução de R\$ 670,6 bilhões para R\$ 608,1 bilhões, e a previdência aberta foi de R\$ 140,0 bilhões para R\$ 134,5 bilhões, nos mesmos períodos.

**[+ Veja todos os dados de private](#)****Distribuição na carteira**

Entre os produtos com maior patrimônio líquido, o CDB (Certificado de Depósito Bancário) foi o que mais cresceu dentro da carteira dos investidores do varejo em março: no varejo tradicional, respondeu por 9,3% do estoque das aplicações, em comparação aos 8,9%, tanto em fevereiro deste ano como em dezembro de 2019. Os CDBs também responderam por 13,8% do estoque do segmento de alta renda, frente a 11,5% em fevereiro e 11,0% no consolidado do ano passado.

**[+ Cadastre-se para receber essas e outras publicações no seu e-mail](#)**

Os fundos multimercados são a maioria da carteira do private, respondendo por 33,6% do volume total. Nesse segmento, as ações e os fundos de ações tiveram redução na participação do volume financeiro aplicado em 2020: responderam por 13,8% e 6,4% dos investimentos, respectivamente. As ações representavam 17,2% em fevereiro e 17,1% em dezembro de 2019, enquanto os fundos de ações eram responsáveis por 7,9% em fevereiro e 8,0% em 2019.

**Fonte:** ANBIMA, em 05.05.2020